

# INFORME



## REFERÊNCIA em qualidade

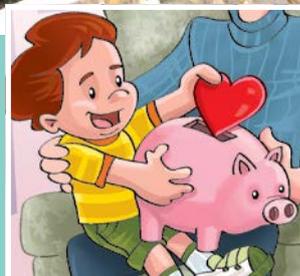
FARTA PRODUÇÃO DE LEITE EM CRISTIANO OTONI COLOCA  
MUNICÍPIO COMO SEGUNDO MAIOR DE MINAS NO SETOR



### aconteceu

Conselho de Administração é eleito com participação maciça de associados

Pág. 8



### educação financeira

Pais devem ensinar os filhos a serem gratos pelos bens materiais, pela saúde e pela família

Pág. 9

## INTERESSE PELO DESTINO DA COOPERATIVA



“ Há pouca consciência da importância de poupar para garantir, para si e para os seus, um futuro mais seguro ”

O Sicoob Credicampo viveu um momento especial em sua história de 30 anos, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária de 13 de março. Tradicionalmente, registrando baixo índice de comparecimento ao longo dos anos, esta última assembleia demonstrou o aumento do interesse dos associados pelos destinos da instituição, com a presença de mais de mil cooperados. A democrática disputa de chapas, concorrendo à eleição para o Conselho de Administração, aconteceu de forma respeitosa e com a maturidade que a instituição merece. Destaque para a preocupação da equipe do Sicoob Credicampo com o acolhimento ao associado, primando pela organização impecável do evento.

Em tempos de economia apertada, não basta, como diz o professor Marins, sentar em cima do caixa. Há que se inovar, persistir e potencializar a produtividade. Isso é o que queremos demonstrar com as reportagens sobre o polo moveleiro de Lagoa Dourada, incrementando a atividade econômica daquele município; sobre a busca da produtividade e do resultado na atividade mais tradicional de Cristiano Otoni, a produção leiteira; e sobre a importância da persistência e da

diversificação na produção de frutas em São Brás do Suaçuí.

A sociedade consumista em que vivemos estimula as pessoas a adquirem bens muitas vezes desnecessários e supérfluos, sempre desejando mais, o mais novo lançamento, o que traz mais status. O pior é que muitas vezes as pessoas ainda se endividam para isso. Há pouca consciência da importância de poupar para garantir, para si e para os seus, um futuro mais seguro.

É nesse sentido que iniciamos, nesta edição, uma série de artigos sobre a educação financeira, especialmente voltada para ajudar os pais a orientarem seus filhos a lidar com dinheiro e valores, para que esses aprendam, desde pequenos, algumas práticas que lhe serão úteis e preciosas por toda a vida, para prosperarem econômica e patrimonialmente.

Serão cinco princípios abordados: o da Gratidão, o do Cuidado, o da Paciência, o do Valor do Trabalho e o da Doação. Vamos ao princípio da Gratidão. Grato e bom proveito!

**Saulo Mascarenhas**

*Presidente do Sicoob Credicampo*

### EXPEDIENTE

**Informe Credicampo:** Nº 5 – abril a junho 2015 • **Coordenação:** Ana Paula Resende • **Produção:** Press Comunicação Empresarial [www.presscomunicacao.com.br](http://www.presscomunicacao.com.br) • **Jornalista responsável:** Letícia Espíndola • **Edição:** Luciana Neves • **Designers:** Isabela Diniz e Laura Fahel • **Redação:** Ana Paula Oliveira e Luciana Neves • **Fotografia:** Ana Paula Resende e Thiago Fernandes • **Impressão:** Halt Gráfica • **Tiragem:** 3.000 exemplares • **Conselho de Administração:** Saulo Mascarenhas Ribeiro de Oliveira, presidente; João Bosco Firmino dos Reis; Alcides Miranda de Oliveira; Carlos Geraldo Ignacchiti Pimentel; Geraldo Magela Pereira Resende e Wagno Almeida Duarte • **Diretoria:** João Bosco Firmino dos Reis (diretor-geral) e Edson José Pinto de Sousa (diretor de operações) • **Conselho Fiscal:** Tâmara de Carvalho Bethonico Resende, Marcelo Nicolau da Costa e Ed Wilson Gomes Pinto • **Endereço:** Rua Jeceaba, 107 - Centro - 35.490-000 - Entre Rios de Minas - MG • **Telefone:** (31) 3751-1403 • **E-mail:** [credicampo@sicoobcredicampo.com.br](mailto:credicampo@sicoobcredicampo.com.br) • **Site:** [www.sicoobcredicampo.com.br](http://www.sicoobcredicampo.com.br)

Selo FSC

CRÉDITO CONSIGNADO É MODALIDADE DE EMPRÉSTIMO DEBITADO EM FOLHA DE PAGAMENTO E COM JUROS COMPETITIVOS

# PARA ALIVIAR O APERTO FINANCEIRO



Muitos associados do Sicoob Credicampo já aderiram ao crédito consignado como alternativa para os apertos financeiros. A cooperativa oferece duas modalidades de empréstimo pessoal: uma, destinada a funcionários públicos federais, estaduais e municipais, e outra, a aposentados e pensionistas da Previdência Social. As taxas são competitivas, e o pagamento são parcelas debitadas diretamente na folha de pagamento do funcionário ou do beneficiário. O Crédito Consignado INSS pode ser contratado por associados e não associados.



“ Em março, peguei um crédito consignado para empregar na roça, comprar adubo, semente e equipamentos. Achei muito bom. Rapidinho, o dinheiro já estava na minha conta. A primeira parcela já foi descontada diretamente do meu salário. Eu já tinha contratado crédito consignado em 2009, e foi fácil de pagar. O juro do Sicoob é baixo, e não há burocracia”.

**Pedro Vaz Diniz, 73 anos, produtor rural – Povoado Pedra Negra, em Entre Rios de Minas**



“ O dinheiro do crédito consignado me ajudou a comprar uma caminhonete. Eu já tinha um pouco do valor e peguei o restante para completar. Hoje só devo ao Sicoob. São pequenas prestações, que cabem no meu bolso. O juro é baixo, e pago sem ver. Essa é a primeira vez que utilizo crédito consignado, mas sempre trabalhei com o Sicoob. Achei melhor do que fazer empréstimo”.

**Getúlio Vicente Pinto, 72 anos, motorista – Entre Rios de Minas**



“ Peguei o crédito consignado, há cerca de cinco meses, para ajudar a minha neta a construir uma casa. O atendimento do Sicoob é excelente! Eu vi a propaganda sobre esse tipo de empréstimo e conversei com a minha gerente. Deu tudo certo. É muito tranquilo de pagar. Se não fosse desse jeito, não sei se daria para eu pegar esse dinheiro de outra forma”.

**Antônio Gonçalves Pereira, 69 anos, funcionário público aposentado – Cristiano Otoni**

LAGOA DOURADA SE FIRMA COMO POLO MOVELEIRO, E, COM O APOIO DO SICOOB CREDICAMPO, EMPRESÁRIOS INVESTEM AINDA MAIS NO SETOR

# BELEZA E QUALIDADE

Eles são suntuosos, fortes, belos, chamativos e, muitas vezes, irresistíveis, principalmente para as pessoas apaixonadas por casa e por decoração. Os móveis produzidos em Lagoa Dourada, no Campo das Vertentes, há algum tempo, ultrapassaram os limites de Minas e, a cada dia, conquistam mais brasileiros, de Norte a Sul do país. A tradição de produzir armários, camas, bancos, espreguiçadeiras, entre outros, é antiga. Prova disso é que todo marceneiro da cidade herdou de um parente, nem que seja distante, o ofício.

Produtores locais estimam crescimento de 80% no setor, de um ano para cá. Mas

é a família Resende que carrega a responsabilidade do pioneirismo na fabricação de móveis em Lagoa Dourada. O patriarca, Arnaldo Resende, foi quem fundou a Móveis DMarco, local que serviu de "escola" para os filhos, que, mais tarde, seguiram o próprio caminho, com exceção de Marcos Antônio de Resende, 55 anos. Ele assumiu a fábrica do pai, passando pelos modismos do segmento moveleiro.

"Meu pai sempre foi muito capacitado e profissional. As pessoas vinham à procura dele, e o trabalho foi sendo divulgado. Em 1987, construímos um espaço na beira da rodovia, que foi uma vitrine para no-

vas vendas", recorda Marcos, que vende para o Brasil inteiro, de Norte a Sul.

A DMarco é especializada na fabricação de móveis de madeira de demolição. Cooperado do Sicoob Credicampo há quase 10 anos, como pessoa física e jurídica, ele afirma que tem o Sicoob como importante parceiro.

Quem também sempre contou com o apoio do Sicoob Credicampo é o casal Hugo Resende, 53 anos, e Rosimeire Maciel Campos Resende, 47 anos, proprietários da empresa Hugo e Tazinha, há 25 anos no mercado. "Passamos muito aper-

Os empresários Dayane, Marcos Antônio, Marcos Vinícius, Hugo e Rosimeire





Móveis fabricados com madeira de demolição fazem sucesso em Lagoa Dourada e conquistam cada vez mais clientes de Norte a Sul do país

to financeiro, porque não havia mercado e era preciso conquistar clientes. O Sicoob nos ajudou bastante. Contratamos empréstimos para comprar máquinas, madeira, ter capital de giro, enfim, para tocar o negócio”, recorda Rosimeire, a Tazinha. “A relação com o Sicoob é mais fácil, sem burocracia. A Carla, gerente da agência, sempre se preocupou em conhecer o nosso ramo de negócio, acompanhou o nosso desenvolvimento. Devolvemos essa confiança continuando como clientes Sicoob”, considera Hugo.

A empresa deles possui 40 funcionários, e a produção utiliza madeiras vindas, principalmente, do Paraná e do Mato Grosso, para atender lojistas e particulares de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Bahia, Ceará, enfim, de diversas partes do Brasil, para a confecção de todo tipo de móvel. Atualmente, a empresa utiliza diversos serviços do Sicoob Credicampo, como desconto de cheques, empréstimos, seguro e, mais recentemente, conta-salário.

#### **EMPREENDEDORISMO APOIADO PELO SICOOB**

Foi também com a ajuda do Sicoob que Marcos Vinícius da Silva, 29 anos, proprietário da Silva Móveis, abriu a própria

fábrica, em 2010. “Peguei um empréstimo com o Sicoob Credicampo para juntar com um dinheiro que eu havia guardado e comprar máquinas estacionárias, como plaina, serra”, recorda Marcos, que montou a pequena marcenaria nos fundos da horta de casa.

Com visão empreendedora, Marcos percebeu a importância de ampliar e de ter o próprio espaço e, em 2013, comprou um terreno de 400 m<sup>2</sup>, no Sítio BU, a 1 km do Centro de Lagoa Dourada, para construir um galpão. Recentemente, adquiriu outro lote, do mesmo tamanho, ao lado, reservado para acabamentos e para o *show room*. Ele utiliza apenas madeira de demolição, adquirida, principalmente, nos estados de Paraná, Mato Grosso e Rondônia. A resistência e a beleza da perobrosa fazem com que esse tipo de madeira seja o carro-chefe da Silva Móveis, que também trabalha com mogno, cedro, ipê.

O empresário conta que utiliza os serviços do Sicoob, como depósitos, pagamento de boletos, desconto de cheque. “Trabalho com o Sicoob desde o começo da minha empresa. Sempre fui muito bem atendido”, elogia Marcos, cujos principais clientes são lojistas e particulares de Lagoa Dourada, Ouro Preto, Belo Horizonte

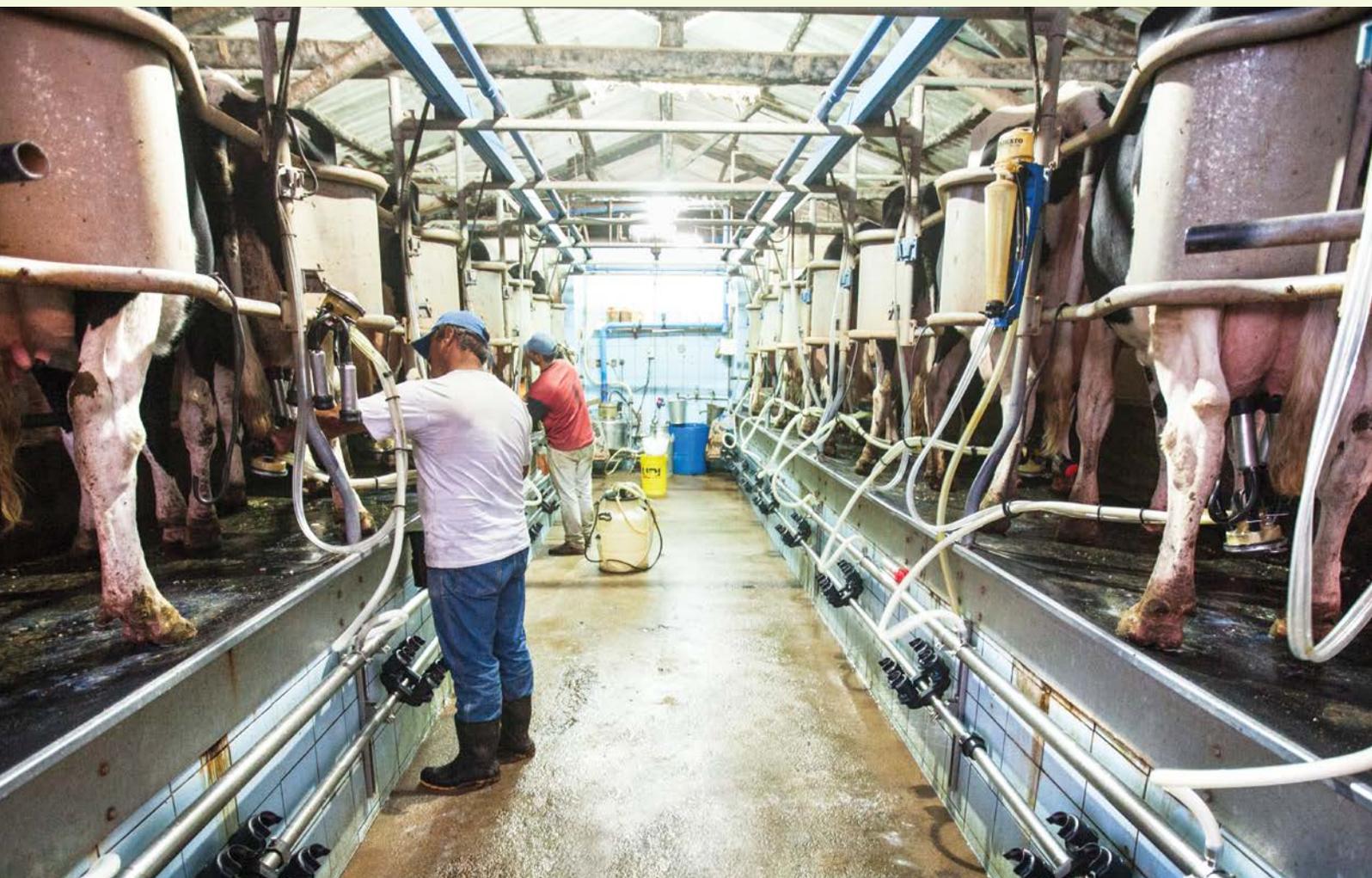
e outros municípios do interior de Minas, além do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O sonho de montar a própria empresa é natural de todos que trabalham com marcenaria em Lagoa Dourada. E não foi diferente com Michel Moura da Costa. Há cinco anos, ele investiu as próprias economias e a parte dele da herança recebida da avó na abertura da fábrica Moura Móveis (o nome é em homenagem à avó materna, que tinha o sobrenome Moura). A fábrica ficava situada na rodovia, e ali ele fabricava os móveis e os vendia para turistas e moradores locais.

Tempos depois, surgiu a oportunidade de alugar uma loja no Centro, onde a concorrência era acirrada e o tempo de sobrevivência dos estabelecimentos se reduzia a poucos meses. Incentivado pela esposa, Dayane Thainara Tavares Melo da Costa, Michel encarou o desafio. Separou a fábrica da loja e, há dois anos, mudou-se para um espaço bem maior, para abrigar e comercializar os móveis de demolição que fabrica. “A venda mais que dobrou. Temos 18 colaboradores e a fábrica quadruplicou de tamanho. Agora, vamos mudar para uma loja própria”, orgulha-se Dayane. Como os demais empresários, ela conta que o Sicoob Credicampo sempre ajuda nas operações financeiras da empresa.

CRISTIANO OTONI É UM DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA LIDERANÇA MINEIRA NO RAMO LEITEIRO

# LEITE BOM É AQUI



Produção em Cristiano Otoni é destinada aos grandes laticínios

Uma produção que ostenta números expressivos. Na cidade de Cristiano Otoni, localizada a aproximadamente 120 quilômetros da capital mineira, o leite de vaca é o protagonista da economia local. O município é o segundo maior produtor no estado dessa rica mistura de gorduras, carboidratos, proteínas, vitaminas, sais minerais e água, considerada o alimento mais consumido no mundo e um dos seis produtos mais importantes da agropecuária brasileira. Por aqui, o leite de vaca fica à frente de itens tradicionais, como o café beneficiado e o arroz.

Segundo dados divulgados em abril deste ano, pela Subsecretaria do Agronegócio de Minas Gerais, em 2013, o Brasil produziu 34,3 bilhões de litros de leite, ficando entre os cinco maiores produ-  
tores do mundo.

res do mundo. Minas Gerais tem papel de destaque nesse ramo, contribuindo com 27,2% da produção nacional para o mesmo ano (9,3 bilhões de litros). Esse número coloca o estado em 1º lugar no *ranking* nacional, seguido do Rio Grande do Sul (4,5 bilhões de litros) e do Paraná (4,3 bilhões de litros).

Com pouco mais de 5 mil habitantes, Cristiano Otoni possui mais de 130 estabelecimentos agropecuários produtores de leite de vaca, segundo o último Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2013, a produção foi de 7,5 milhões de litros, também de acordo com o instituto.

Um dos produtores que contribuíram para esse número expressivo foi Alberto

Vieira de Castro, proprietário da Fazenda Canavial. Em média, suas 160 vacas holandesas produzem 4 mil litros de leite por dia, podendo chegar a 5,5 mil, quando a temperatura ambiente está mais amena. Para alcançar esses números, Alberto investiu em inseminação artificial depois de participar de eventos e palestras que tratavam do assunto. “Acreditei que a inseminação seria a melhor forma de aumentar a produção de leite e apostei”, afirma. Ele revela que 80% das bezerras são resultados dessa técnica de reprodução assistida.

Todo o leite produzido na fazenda é destinado à Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR). A parceria já dura 30 anos. “Seu” Alberto revela que não imaginava que a dedicação

ao ofício herdado do pai iria tão longe. “Comecei produzindo 30 litros por dia. Meu pai dividiu a fazenda entre 14 irmãos, e eu comprei a parte de três. Quando eu tirava muito leite, chegava a 400 litros por dia”, conta. Na fazenda, trabalham, além dele e dos filhos Rodrigo e Adriano, seis funcionários.

“Seu” Alberto conta que foi um dos que apoiaram a abertura de uma agência do Sicoob em Cristiano Otoni e ajudaram a sensibilizar os demais produtores da região a migrarem para a cooperativa. “Acreditei no Sicoob e, até hoje, recebo os pagamentos e faço as minhas operações financeiras por intermédio da agência”, revela.



## GRANDES LATICÍNIOS

Proprietário da Fazenda Pinheiros, que possui 66 hectares, Fernando Vieira Soares, 35 anos, chega a retirar do seu rebanho (90 cabeças de gado holandês, sendo 60 delas em lactação) 1,4 mil litros de leite por dia. Toda a produção é vendida para a indústria Perdigão, da cidade de Ravena (MG), parceria que teve início há 14 meses. “O forte da nossa cidade é o leite. Hoje, os grandes laticínios, além de Perdigão (BRF), LBR, Itambé e Porto Alegre, estão na nossa região para fazer coleta do leite. As empresas nos sondam para comercializar para elas”, comenta Fernando.

Na fazenda, ele conta com a ajuda do pai e de dois funcionários. “Meu aprendizado vem de gerações. Meu avô e meu pai, por exemplo, já trabalhavam na produção de leite”, comenta. Há 16 anos, ele investiu na técnica de inseminação artificial, a fim de ter acesso a uma melhor genética e, conseqüentemente, poder aumentar a produção. A expectativa dele é alcançar 1,8 mil litros de leite até o final deste ano.

Cooperado da Credicampo, desde 2007, Fernando também ressalta que a parceria com a cooperativa é fundamental para o crescimento do próprio negócio. “Já recorri diversas vezes aos financiamentos e às linhas de crédito, principalmente, o crédito rural. A gente sempre pensa em aumentar a produção e melhorar a qualidade do que vendemos”, afirma.

## SEMPRE INVESTINDO

Embora mais modesta, a produção de leite de Eduardo Antônio da Silva, 41 anos, chega a 600 litros por dia e também tem destino certo: a Lactase, indústria de laticínios localizada em Barbacena (MG). No Sítio Pinheiros, de 50 hectares, há 100 cabeças de gado.

Cooperado do Sicoob Credicampo há sete anos, ele conta que, com o apoio da cooperativa, vem conseguindo investir na produção e até ampliá-la. “Fizemos investimentos em tratores e adquirimos mais terras. Hoje eu já consegui dobrar a produção. Gosto da cooperativa, pois acho mais fácil de lidar com ela que com os bancos”, observa.

Para o futuro, Eduardo planeja ir além. “Agora, que acabamos de comprar mais 25 hectares de área, queremos produzir algo próximo a 1,5 mil litros por dia. É mais que o dobro da nossa produção atual”, reconhece, esperançoso. “Trabalhamos com inseminação artificial há cinco anos. Além do melhoramento da genética, estamos atentos a uma alimentação melhor para os animais e comprando mais máquinas. Tem que melhorar um pouquinho de tudo para os animais produzirem mais”, ensina Eduardo, que trabalha na área há dez anos.



## ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO MACIÇA MARCAM ASSEMBLEIA GERAL, COM ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB CREDICAMPO



Mais de 1.100 associados, de diversos municípios, foram às urnas para definir os rumos da cooperativa

# ESCOLHA DEMOCRÁTICA

No Brasil, sempre que uma sexta-feira cai no número 13 do calendário, a velha polêmica acerca dos possíveis acontecimentos do dia volta à tona. Respeitadas as crenças e as superstições, o Sicoob Credicampo realizou, na sexta-feira do dia 13 de março, a 29ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), marcada pela participação recorde de associados.

Ao todo, 1.142 associados compareceram ao auditório Nossa Senhora das Brotas, em Entre Rios de Minas. Além de discutirem sobre a prestação de contas dos órgãos de administração – acompanhada do parecer do Conselho Fiscal – e a destinação das sobras apuradas no exercício de 2014, elegeram os membros do Conselho de Administração para o mandato 2015/2019. Eleição disputada, pela primeira vez na história da cooperativa, por duas chapas.

Foram registrados 1.115 associados que foram às urnas para definir os rumos da cooperativa e apurados 1.109 votos válidos, cinco nulos e um em branco. “O expressivo comparecimento dos associados à assembleia, vindos de todos os municípios onde o Sicoob Credicampo atua, confirmou a importância e a credibilidade da cooperativa na região. Além disso, demonstrou a preocupação dos associados em se manifestar quanto ao futuro que desejam para a instituição financeira. Naturalmente, o

fato de haver uma disputa eleitoral estimulou a presença e traz uma grande responsabilidade para a os membros eleitos para o Conselho de Administração quanto à manutenção de uma trajetória de prosperidade para a cooperativa e para os associados”, considerou Saulo Mascarenhas.

### AGO DIFERENCIADA

Um dos expoentes do cooperativismo brasileiro e figura central do processo de estruturação e profissionalização do Sicoob Central Crediminas, além da criação do Bancoob, Raimundo Mariano do Vale, associado do Sicoob Credicampo desde 1986, foi um dos participantes da assembleia. Para ele, a reunião foi uma manifestação do segundo princípio cooperativista, que preza pela gestão democrática. “Entendo a disputa pela gestão da cooperativa como algo muito positivo, pois o cooperativismo prima, sobretudo, pela democracia. E o que eu vi na AGO foi uma disputa de altíssimo nível e com grande envolvimento dos associados, o que também comprova a importância do Sicoob Credicampo para a região em que atua”, afirma.

Outro participante ativo das assembleias, o engenheiro agrônomo e pecuarista Francisco Andrade Ribeiro de Oliveira concorda. “Foi uma reunião bem focada na votação, rápida

e sem grandes polêmicas. Além de ter sido uma aula de democracia, com uma eleição tranquila, tendo em vista o grande público votante, acredito que um dos principais ganhos virá com o tempo, já que a disputa tira a administração de uma possível zona de conforto e a estimula a incrementar a pauta cooperativista”, avalia.

A organização da assembleia também marcou a 29ª edição. Tendas destinadas ao credenciamento foram montadas, visando ao maior conforto e à segurança dos participantes, que contaram com um sistema exclusivo de transmissão da assembleia, que pôde ser acompanhada em tempo real.



Francisco Oliveira: "votação foi uma aula de democracia"



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ELEITO

### MANDATO 2015/2019

João Bosco Firmino dos Reis  
Geraldo Magela Pereira Resende  
Carlos Geraldo Ignacchiti Pimentel  
Saulo Mascarenhas Ribeiro de Oliveira (presidente)  
Alcides Miranda de Oliveira  
Wagno Almeida Duarte

## 29ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA



**PARTICIPANTES: 1.142** (63% homens, 25% mulheres e 12% pessoa jurídica)



**VOTANTES: 1.115**



### PARTICIPAÇÃO POR PONTO DE ATENDIMENTO (PA)

**Entre Rios (PA 1): 658**

**Lagoa Dourada (PA 2): 108**

**Jeceaba (PA 3): 83**

**São Brás do Suaçuí (PA 4): 49**

**Desterro de Entre Rios (PA 6): 65**

**Conselheiro Lafaiete (PA 9): 102**

**Piedade dos Gerais (PA 12): 54**

**Cristiano Ottoni (PA 13): 17**

**Ouro Branco (PA 14): 6**

## educação financeira

PAIS DEVEM ENSINAR OS FILHOS A SEREM GRATOS PELO QUE POSSUEM, DOS BENS MATERIAIS À SAÚDE E À FAMÍLIA

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA DESDE A INFÂNCIA

Educar, em todos os sentidos, é um dever dos pais. E uma das áreas que merecem atenção é o campo financeiro, pois as pessoas precisam desenvolver uma relação ética e saudável com o dinheiro desde pequenas.

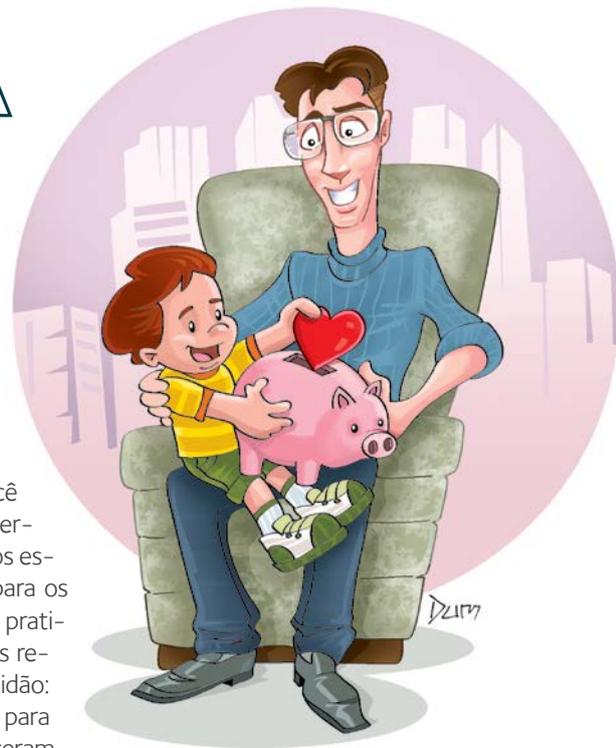
Ana Paula Hornos, autora de livros infantis que ensinam educação financeira para crianças, enumera cinco princípios de educação financeira que os pais devem ensinar aos filhos desde a infância: o da gratidão, o do cuidado, o da paciência, o do valor do trabalho e o da doação. A partir desta edição, o Informe Sicoob Credicampo vai abordar cada um deles.

O princípio da gratidão ensina que a pessoa não precisa ter tudo para ser feliz. Se ela não é agradecida pelo que possui e por tudo que conquistou, se sentirá constantemente insatisfeita, sempre existirá um vazio dentro dela. Mesmo que o indivíduo consiga comprar tudo o que o dinheiro permite, continuará infeliz se não for capaz de se sentir grato.

A gratidão não se resume a agradecer por tudo o que podemos comprar. Devemos ser gratos pela oportunidade de estarmos vivos, pela comida que temos à mesa, pela família, pela saúde. A gratidão é que enriquecerá e dará sentido a cada degrau alcançado. Você não precisa ter acesso a produtos e serviços sofisticados para ser grato. Todos esses conceitos podem ser passados para os filhos, e a melhor forma de começar é praticando-os na própria vida. Ana Hornos recomenda um exercício diário de gratidão: pedir à criança, antes de ela dormir, para contar três coisas boas que aconteceram durante o dia.

### EXEMPLOS

Como todos os bons exemplos devem ser dados dentro de casa, os pais também precisam ter suas reflexões sobre gratidão, além disso, devem investir na própria educação financeira, pois, do contrário, não



conseguirão ensinar algo que não aprenderam. Além disso, nunca devem mentir sobre a realidade financeira da família e sustentar um padrão de vida que não possuem. Por isso, se você disser que não tem condições financeiras para comprar algo que o filho quer, e, em seguida, adquirir alguma coisa para você mesmo, irá deixar o filho confuso.

CÉLIO DE MELO PRODUZ 130 TONELADAS DA FRUTA POR ANO E AFIRMA QUE O SUCESSO É RESULTADO DE SE FAZER AQUILO DE QUE SE GOSTA

# CULTIVO DE GOIABA COMO MEIO DE VIDA

O ligeiro desvio no caminho foi facilmente corrigido graças à popularidade da pessoa procurada. “O Célio das Goiabas?”, confirma a nossa informante, uma garotinha à beira da estrada. “Volta e entra naquela estrada ali”, diz, apontando o rumo certo. Feita a correção da rota, logo encontramos a Fazenda do Riacho, localizada na zona rural de São Brás do Suaçuí (MG). É ali que o agricultor e empresário Célio Augusto Moreira de Melo vem concretizando um sonho antigo: viver do cultivo de goiabas.

Natural de Itabirito (MG), formado em Comércio Exterior e apaixonado pela vida no campo, foi na fazenda de um ex-patrão e amigo que Célio teve o primeiro contato com o plantio da fruta. “Fui aprendendo, administrando e tomando gosto. Logo em se-

guida, tive uma proposta de trabalho irrecusável em Salvador (BA) e acabei mudando de cidade”, recorda. Plantar goiabas passou a ser, então, um projeto programado para depois da aposentadoria.

No entanto, a morte do pai, o suaçuense José Gonçalves de Melo Filho, em 2002, antecipou o projeto de Célio, que voltou a São Brás para assumir as terras herdadas. Em 27 de fevereiro de 2003, a primeira goiabeira foi plantada no local. “Quando comecei, um técnico da Emater me alertou que o meu negócio poderia, sim, ter futuro, mas o retorno viria só depois de oito ou nove anos. Confesso que algumas vezes me deu vontade de desistir diante das dificuldades”, comenta Célio. Uma delas aconteceu logo na primeira colheita, em setembro de 2006. “Uma chuva

O agricultor e empresário Célio de Melo se orgulha da produção 100% orgânica



de granizo estragou toda a plantação. Foi terrível”, lembra.

Célio reconhece que, nessa hora, o apoio do Sicoob Credicampo foi fundamental, já que, com a perda total da produção, ficou sem dinheiro em caixa. Associado há 12 anos, ele afirma que o crescimento do negócio está atrelado à Credicampo, a quem já recorreu em outras ocasiões. Por meio de financiamentos, por exemplo, já adquiriu trator e caminhonete, insumos, adubos e arcou com os custos de irrigação.

Passados os desafios, atualmente, nos cerca de 20 hectares de área cultivada existem 2,5 mil pés de goiaba, que produzem aproximadamente 130 toneladas da fruta por ano. Suculentas, livres de agrotóxicos e 100% orgânicas, as frutas vermelhas são distribuídas para supermercados de 12 cidades do estado – só para Conselheiro Lafaiete, Célio chega a comercializar 2,5 mil kg por semana.

Ao todo, 19 colaboradores ajudam na produção, e Célio já vem ampliando o leque de atuação. Na fazenda, é possível encontrar abacate, banana, caqui, lichia, manga e até a pouco conhecida atemoia, uma fruta híbrida, obtida pelo cruzamento da cherimoia com a fruta-pinha. Para o futuro próximo, a meta dele é investir no plantio de maçãs, além de ampliar e intensificar a produção de leite, que está em fase inicial e conta com o apoio do programa Balde Cheio, cujo objetivo é promover o desenvolvimento da pecuária leiteira na região.

A receita do sucesso, Célio traz na ponta da língua: “É preciso gostar do que se faz. Só assim, é possível se dedicar, com carinho mesmo. Fico feliz por estar empregando pessoas e representando o município em outras cidades. Ver a ótima aceitação do meu produto comprova o esforço que temos para realizar um trabalho bem-feito”, ensina.



Na Fazenda do Riacho há 2,5 mil pés de goiaba

## Variedades

# JOGO DOS 7 ERROS

Hora de se divertir um pouco. Encontre as sete diferenças entre as duas imagens do produtor ordenhando a vaquinha no curral.



# 100% SEGURO



**NOS SEGUROS DO SICOOB VOCÊ PODE CONFIAR.  
SÃO DIVERSAS MODALIDADES DAS MELHORES  
SEGURADORAS DO MERCADO, REGULAMENTADAS  
PELA SUSEP.**

**TRANQUILIDADE PARA VOCÊ, SUA FAMÍLIA  
E SEUS NEGÓCIOS.**